



SEMANA NACIONAL DE INCENTIVO À SAÚDE MAMÁRIA 2009

O câncer de mama continua sendo a maior causa de morte entre mulheres no Brasil. Por isso, mais uma vez, a Sociedade Brasileira de Mastologia investe na prevenção como tema da campanha. A Semana Nacional de Incentivo à Saúde Mamária, que começa no dia 16 de novembro, alerta para o diagnóstico precoce, que aumenta a chance de cura em 90-100%.

A Semana vai ser marcada por ações em todo o Brasil. Uma delas é inédita e acontecerá em São Paulo: mulheres motociclistas da Harley Davidson vão se reunir em um passeio, com uma camiseta feita especialmente para o dia, abraçando a causa da Sociedade Brasileira de Mastologia. Este ano, a musa escolhida foi a simpática e bela atriz Giovana Anonella. "Fico muito feliz por estar envolvida e propagar a importância da prevenção do câncer de mama para mulheres de todas as idades", disse a atriz, que vai estar no evento.

No Brasil, em 20 anos, o número de casos e de mortes dobrou. Neste ano, a expectativa é assustadora: 50 mil novos casos e 10 mil mortes. Nos consultórios, os médicos vêm mulheres cada vez mais jovens e com tumores mais agressivos. "Apenas 5%-10% dos tumores de mama são hereditários devido à herança da mutação germinativa", explica o presidente da SBM, Dr. Ricardo Chagas.

Os fatores de risco dos outros 95%-90% quase todos são decorrentes de hábitos. Segundo Dr. Ricardo Chagas, é importante que a mulher leve uma vida saudável, mantenha o peso, faça exercícios aeróbicos e beba pouco álcool. Estudos mostram que o stress pode ter um impacto sobre o câncer, afetando o crescimento de tumores e o fato dele se espalhar para outras partes do organismo.

Dificuldades no caminho do tratamento:

Este ano, a lei 11.664 garantiu às brasileiras a partir dos 40 anos o acesso gratuito à mamografia pelo Sistema Único de Saúde. Uma pesquisa da Pnad 2006, do IBGE, mostra que 49,7% das mulheres com mais de 50 anos nunca fizeram uma mamografia. Muitas sequer sabiam que é o método mais eficiente de detecção. A questão agora é que, com o resultado em mãos, as dificuldades passam a ser ligadas a onde e quando tratar a doença. Em regiões periféricas e distantes de centros urbanos a distribuição desigual dos mamógrafos dificulta o acesso da maioria das mulheres. Segundo dados do Cadastro Nacional dos Equipamentos de Saúde (CNES), atualizados em agosto, a região Sudeste conta com 703 mamógrafos para atendimento pelo SUS enquanto a região Norte tem 72 e no Acre, somente um. "O problema é a subutilização e a má distribuição", diz o presidente da SBM, Dr. Ricardo Chagas.

Serviço: Café da Manhã para a imprensa - 16 de novembro, segunda-feira, das 8h às 11h, no Hotel Windsor Barra - Av. Sernambetiba, 2630 - Barra - com a presença da atriz Giovanna Antonelli

Diferencial Comunicação e Video - Cláudia Ramos - (11) 8542-8840